

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 15 DE JUNHO DE 1978R

C/S-1 DE AUDIÇÃO DE CIENTOLOGIA

O C/S-1 de CIENTOlogia é feito para dar ao pc novo em CIENTOlogia ou a um pc já anteriormente auditado, mas que o precise, os dados e a realidade necessários sobre os fundamentos e procedimentos da audição, a fim de que ele compreenda, esteja disposto e consiga ser auditado com êxito.

NOTA: Quando o Supervisor de Caso manda fazer um C/S-1 a um preclaro treinado ou auditado anteriormente, este pode protestar e dizer que já conhece os termos e os procedimentos. Se isto acontecer, acusa a receção com excelentes TRs e, sem invalidar nem avaliar, dá a conhecer ao preclaro que este C/S é destinado a tornar a audição mais eficaz para todos os preclaros. Se os TRs do auditor forem bons e se ele der um bom Fator-R, não deverá ocorrer nenhuma Quebra de ARC e o preclaro terá resultados tremendos.

Não é necessário voltar a clarificar as secções deste C/S-1 de CIENTOlogia que o preclaro já tenha percorrido num C/S-1 de Dianética recente e minucioso, contanto que o auditor tenha a certeza de que o preclaro compreende os termos.

O auditor deve estar totalmente familiarizado com este boletim bem como com:

HCOB 17 Out. 64 III TORNAR O PRECLARO SESSIONÁVEL.

HCOB 3 Abr. 69 NOVOS PRECLAROS, A FUNCIONALIDADE DA CIENTOLOGIA.

HCOB 16 Jun. 70 Série do C/S Nº 6, O QUE O C/S ESTÁ A FAZER.

O Auditor terá de olhar muito bem para o que tem de ser tratado com o preclaro neste C/S-1 e conhecer os materiais muito bem, tendo-os prontos para consulta durante a sessão e clarificando qualquer mal-entendido ou pergunta que o preclaro possa ter.

Será necessário ter o seguinte material na sala de audição:

Dicionário Técnico

Dicionário Administrativo

Um bom dicionário de Português

Para um caso de língua estrangeira, um bom dicionário da língua nativa do preclaro, um dicionário duplo (Português-Língua estrangeira) e outro da própria língua estrangeira)

Folha de Definições do C/S-1de CIENTOlogia, Anexo 1 deste boletim.

O LIVRO ILUSTRADO DA CIENTOLOGIA BÁSICA

OS FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO

HCOB 14 Out. 68RA, O CÓDIGO DO AUDITOR.

Conjunto de Demonstração.

O auditor utiliza totalmente todas estas coisas, conforme necessário. Se forem necessários mais materiais, assegura-te de usares materiais da fonte.

A. Faz o preclaro definir cada termo de CIENTOlogia (ou outro) usando os elementos de consulta. (Nota: Não pergunte: "Sabes o que significa a palavra ____?". Em vez disso pergunta: "Qual é a definição de ____?"")

Quando o preclaro o tiver feito, fá-lo usá-la corretamente numa ou duas frases. Onde isto se aplique, fá-lo dar exemplos, usando a sua própria experiência sempre que possível ou as de parentes ou amigos. Fá-lo também demonstrar o item usando o conjunto de demonstração. Cobre todos os termos utilizados com a definição exata.

B. Verifica se há quaisquer perguntas (ou más-compreensões) à medida que avanças e assegura-te de o resolveres para que o preclaro consiga uma compreensão clara da palavra, item ou procedimento.

Não aceites palavreado que não demonstre compreensão, mas, por outro lado, não ultrapasses o ponto nem exerças pressão sobre o preclaro.
Certifica-te de que cada palavra clarificada com o preclaro é levada até F/N.

PROCEDIMENTO PARA O C/S-1 DE CIENTOLOGIA

1. Dá ao preclaro o Fator-R de que vais fazer um C/S-1 de Audição de Cientologia a fim de o familiarizares com o procedimento de Audição e com quaisquer dados básicos que possam precisar de ser clarificados.
2. Clarifica a palavra Cientologia.
3. Clarifica as palavras: a) Audição d) Clear
b) Sessão de audição e) Preclaro
c) Auditor

4. Clarifica as palavras: a) Thetan
b) Mente
c) Corpo

Faz o preclaro usar o demo-kit (conjunto de demonstração) bem como os elementos de consulta para que ele entenda o relacionamento entre estes termos.

5. Clarifica agora os seguintes termos:
a) Imagem (ou retrato)
b) Imagem Mental
c) Mente Reativa
d) Banco

Faz o preclaro dar exemplos de como a Mente Reativa funciona numa base de estímulo resposta e pede-lhe para o demonstrar.

6. Clarifica com o preclaro:
a) O Ciclo de Comunicação.

Faz o preclaro dar exemplos observados por ele. Fá-lo demonstrar o ciclo de comunicação.

- b) O Ciclo de Comunicação de Audição.

Faz o preclaro explicar a diferença entre um ciclo de comunicação e um ciclo de comunicação de audição. Fá-lo demonstrar isto. Se necessário para uma maior compreensão, podes demonstrar ao preclaro as etapas do ciclo de comunicação de audição, usando perguntas simples, não restimulativas.

Exemplo: Pergunta: "Já jantaste?" (tomaste café ou almoçaste) e, quando ele responder e depois de acusar a receção, pergunta-lhe: "O que fizeste quando te fiz esta pergunta?" Depois pede-lhe para ser ele a fazer-te a ti uma pergunta semelhante. Responde-lhe e assegura-te de que ele te dá o acusar de receção. Estabelece realmente o teu ciclo de comunicação com o preclaro.

7. Examina os TRs com o preclaro, demonstrando cada um com ele até ter uma boa ideia de como são usados em audição.
8. Clarifica as palavras: a) Carga
b) Massa Mental

9. Passa em revista com o preclaro o que faz o E-Metro (registra carga / massa mental). Para o demonstrar, podes fazer o "teste do beliscão", explicando ao preclaro que, para lhe mostrar como o E-Metro regista carga mental, lhe vais dar um beliscão. Belisca-o. A seguir, fá-lo pensar no beliscão (com ele a segurar nas latas), mostra-lhe a reação da agulha e explica-lhe que regista a massa mental.

10. a) Clarifica as palavras: a) Key-in (ligação)
b) Key-out (desligação)

Faz o preclaro demonstrar e dar exemplos de cada uma.

- c) Clarifica a palavra: Liberto. Faz o preclaro demonstrá-la.

- d) Clarifica a palavra: Reabilitação.
- Certifica-te de que o preclaro compreende o seu uso em audição. Fá-lo demonstrá-la.
11. a) Clarifica a palavra: Postulado.
b) Pede ao preclaro exemplos de uma ou duas ocasiões em que postulou algo e o conseguiu.
12. a) Clarifica a palavra: Cognição.
b) Faz o preclaro dar-te alguns exemplos de Cognição.
13. Clarifica a palavra: Agulha Flutuante.
14. a) Dá ao preclaro o Fator-R sobre rudimentos e quando seriam usados.
b) Clarifica a palavra: Rudimento.
c) Clarifica as palavras: 1-Afinidade
2-Realidade
3-Comunicação.
- Manda o preclaro dar-te exemplos de cada.
- d) Clarifica a palavra: ARC
- Demonstra ao preclaro como A, R e C resultam em Compreensão. Fá-lo dar vários exemplos de como A, R e C ocasionam Compreensão.
- e) Clarifica: Quebra de ARC. Faz o preclaro demonstrá-lo.
f) Usando um dicionário apropriado, clarifica as palavras:
Curiosidade
Desejada
Forçada (imposta)
Inibida
Nenhuma (ausência)
Recusada
- g) Clarifica:
1. Problema
2. Problema de Tempo Presente
- h) Clarifica:
1. Acto Overt (aberto)
2. Withhold
3. Withhold Falhado.
- Faz o preclaro demonstrar 1, 2 e 3. (Usa a folha de consulta ou outros materiais se necessário.)
15. a) Usando um dicionário apropriado, clarifica:
1. Semelhante
2. Anterior
b) Depois clarifica "Anterior Semelhante". Dá ao preclaro exemplos de como isto seria usado.
c) Faz o preclaro dar-te um exemplo de algo "anterior semelhante".
16. Clarifica brevemente com o preclaro como limpar rudimentos e o procedimento para cada um.
17. Clarifica o que é um "Processo Repetitivo". Certifica-te de que ele entende por que isso é feito. Faz o preclaro demonstrá-lo.
18. a) Clarifica a palavra "fluxo".
b) Clarifica cada um dos fluxos 1, 2, 3 e 0.
c) Faz, então, o preclaro demonstrá-lo e dar um exemplo de cada.
19. Clarifica as palavras:
a) Verificação
b) Fazer Verificação
20. a) Explica ao preclaro que, se em qualquer momento houver alguma dificuldade em audição, tu (ou outro auditor) usarás uma lista preparada para encontrar e tratar a dificuldade exata.
b) Certifica-te de que ele compreende que, quando uma tal lista estiver a ser verificada, ele fica calmamente a segurar nas latas, enquanto o auditor faz a chamada da lista e anota as reações do E-Metro para localizar a dificuldade.
21. Passa em revista os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 17, 18, 19 e 22 do Código do Auditor.

- Procura e clarifica qualquer pergunta ou mal-entendido que o preclaro possa ter sobre isto.
22. a) Clarifica: Examinador.
- b) Dá ao preclaro um Fator-R sobre o Examinador e o facto de que ele irá ao Examinador imediatamente após cada sessão. Certifica-te de que ele entende que o Examinador não diz nada ao preclaro nessa ocasião, registando apenas o que este disser e anotando a posição do marcador de tom e o estado da agulha. Assegura-te igualmente que o preclaro compreende que o Examinador é a pessoa a procurar, caso ele deseje fazer qualquer espécie de declaração entre sessões, relacionada com o seu caso.
- c) Condicional: Para familiarizar o preclaro mais completamente com esta etapa, caso possível, leva-o à área do Examinador, apresenta-o a este, orienta-o brevemente naquele local e repassa com o preclaro as funções do Examinador. Depois volta à sala de audição.
23. Manda a pasta para o Supervisor de Caso.

O Supervisor de Caso pode indicar quaisquer ações para além das que aqui estão.

Normalmente, o C/S-1 de Cientoologia pode ser completado numa sessão. Caso leve mais do que uma sessão, esta deve ser terminada no fim de uma etapa ou ao completar uma palavra ou demonstração e nunca no meio de uma ação.

Certifica-te de que não deixas o teu preclaro com uma pergunta, mal-entendido ou confusão. Conhece o preclaro à tua frente e obtém como resultado um preclaro educado, que possa percorrer os processos de Cientoologia com facilidade e com aproveitamento.

CLARIFICAÇÃO DE COMANDOS

O C/S-1 de Audição de Cientoologia não exclui a clarificação dos comandos de cada processo nem a clarificação de um procedimento numa sessão, quando o preclaro é iniciado num novo procedimentos (Ref. HCOB 9 Ago. 78 II, Clarificação de Comandos.).

Incluído nisto estaria a primeira vez que o preclaro faz uma "Comunicação de 2 Vias", uma sessão de "Listing & Nulling", etc. Em cada ação nova, o procedimento deve ser primeiro completamente clarificado pelo auditor com o preclaro.

CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS EM LISTAS DE CORREÇÃO

Além do C/S-1, a fim de preparar inteiramente um preclaro para a sua Audição na Ponte, é normal clarificarem-se as palavras das várias listas de correção muito perto do início da audição, antes que surja a sua necessidade. (De contrário, é difícil clarificar todas as palavras de uma lista de correção num preclaro que tem uma pesada carga ultrapassada). Assim, quando surge a necessidade destas listas de correção, já não se têm de clarificar todas as palavras visto já ter sido feito e a lista de correção pode ser usada sem demora (Ref. HCOB 9 Ago. 78 II, Clarificação de Comandos).

Isto seria feito conforme instruções do Supervisor de Caso.

L. Ron Hubbard
Fundador